

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	115
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	116
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	119
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/07/2011	Ordinária		0,12817
Reunião do Conselho de Administração	13/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/07/2011	Preferencial		0,12817

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.400.441	2.369.456
1.01	Ativo Circulante	1.087.073	1.181.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	422.802	455.003
1.01.02	Aplicações Financeiras	114.331	205.834
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	114.331	205.834
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	114.331	205.834
1.01.03	Contas a Receber	277.945	316.084
1.01.03.01	Clientes	277.945	316.084
1.01.04	Estoques	218.971	131.832
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.297	29.950
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.297	29.950
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.447	1.481
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.280	41.387
1.01.08.03	Outros	12.280	41.387
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	7.286	37.931
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	4.994	3.456
1.02	Ativo Não Circulante	1.313.368	1.187.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.991	58.578
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.793	6.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.228	26.842
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.228	26.842
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.358	20
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.358	20
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.612	25.144
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	9.345	10.105
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	8.279	10.478
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	866	1.439
1.02.01.09.06	Outras Contas	3.122	3.122
1.02.02	Investimentos	733.938	663.713
1.02.02.01	Participações Societárias	733.938	663.713
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	733.295	663.070
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	643	643
1.02.03	Imobilizado	461.720	439.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	414.398	383.836
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.310	3.648
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	44.012	51.839
1.02.04	Intangível	48.719	26.271
1.02.04.01	Intangíveis	48.719	26.271

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.400.441	2.369.456
2.01	Passivo Circulante	479.966	524.706
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.971	16.827
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.971	16.827
2.01.02	Fornecedores	101.932	79.247
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	98.483	76.934
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.449	2.313
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.884	23.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.444	21.325
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.610	2
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.834	21.323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	264	2.005
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	176	212
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.051	227.063
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	224.051	226.898
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	214.809	216.564
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.242	10.334
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	165
2.01.05	Outras Obrigações	78.615	158.887
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.674	4.965
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.674	4.965
2.01.05.02	Outros	73.941	153.922
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	163	49.978
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	29.472	63.766
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	19.073	6.861
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	15.799	24.423
2.01.05.02.08	Outras Contas	9.434	8.894
2.01.06	Provisões	24.513	19.140
2.01.06.02	Outras Provisões	24.513	19.140
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	15.840	11.450
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	8.673	7.690
2.02	Passivo Não Circulante	559.516	672.705
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	465.165	548.624
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	465.165	548.624
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	407.380	498.700
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.785	49.924
2.02.02	Outras Obrigações	46.651	75.924
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.687	67.599
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	12.384
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	24.389	44.715
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.298	10.500
2.02.02.02	Outros	9.964	8.325
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.157	4.517
2.02.02.02.04	Outras Contas	3.807	3.808
2.02.03	Tributos Diferidos	41.809	41.557
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.809	41.557

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04	Provisões	5.891	6.600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.891	6.600
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.000	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.086	5.753
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	805	847
2.03	Patrimônio Líquido	1.360.959	1.172.045
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	316.294	316.294
2.03.04.01	Reserva Legal	66.833	66.833
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	271.532	271.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	192.144	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	648	-1.484
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	121.818	127.180
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	63.554	64.678
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	51.387	54.270
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	6.877	8.232

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	469.557	1.377.460	437.857	1.109.663
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-374.978	-1.079.284	-337.862	-888.386
3.03	Resultado Bruto	94.579	298.176	99.995	221.277
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.201	-56.474	-19.736	-29.502
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.173	-106.352	-30.962	-80.031
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.970	-49.797	-14.011	-43.447
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	868	3.610	1.083	4.718
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.197	-22.080	-10.267	-20.301
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.271	118.145	34.421	109.559
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.378	241.702	80.259	191.775
3.06	Resultado Financeiro	7.676	17.415	2.097	-3.056
3.06.01	Receitas Financeiras	36.393	87.191	20.473	55.929
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.717	-69.776	-18.376	-58.985
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.054	259.117	82.356	188.719
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.106	-40.208	-16.028	-19.338
3.08.01	Corrente	-15.845	-44.341	-16.601	-23.703
3.08.02	Diferido	1.739	4.133	573	4.365
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.948	218.909	66.328	169.381
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.948	218.909	66.328	169.381
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,26000	0,91000	0,27000	0,70000
3.99.01.02	PN	0,26000	0,91000	0,27000	0,70000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,26000	0,91000	0,27000	0,70000
3.99.02.02	PN	0,26000	0,91000	0,27000	0,70000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	62.948	218.909	66.328	169.381
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.753	897	-384	-381
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	3.599	2.132	-384	-381
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-2.797	-1.871	0	0
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	951	636	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	64.701	219.806	65.944	169.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	273.347	-24.748
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	271.122	175.689
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	218.909	169.381
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.116	19.182
6.01.01.03	Provisões para Litígios	2.000	122
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosos	6.326	5.934
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	362	240
6.01.01.06	Outras Provisões	6.937	13.635
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	41.115	22.405
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	542	5.613
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-118.145	-109.559
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	38.143	16.114
6.01.01.11	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	54.817	32.622
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.225	-200.437
6.01.02.01	Contas a Receber	105.270	-117.081
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	31.813	-70.749
6.01.02.03	Estoques	-87.501	-68.006
6.01.02.04	Fornecedores	22.685	7.366
6.01.02.05	Contas a Pagar	-28.140	66.453
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-41.902	-18.420
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.285	-103.262
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-41.843	-36.263
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	-6.782	-55.288
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-23.660	-11.711
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-233.263	187.475
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-77.446	-49.812
6.03.02	Empréstimos Tomados	166.849	249.307
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-264.198	-27.278
6.03.04	Empréstimos tomados (pagos) com Controladora	-291	25.973
6.03.05	Empréstimos tomados (pagos) com Parte Relacionada	-30.912	3.387
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-27.265	-14.102
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.201	59.465
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	455.003	169.006
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	422.802	228.471

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.892	0	-30.892
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.892	0	-30.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	223.001	-3.195	219.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	218.909	0	218.909
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.092	-3.195	897
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	2.883	-2.883	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.124	-1.124	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	85	-85	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.132	2.132
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.235	-1.235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	35	-35	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	35	-35	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	192.144	122.466	1.360.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	324.000	0	-324.000	-25.877	0	-25.877
5.04.01	Aumentos de Capital	324.000	0	-324.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.877	0	-25.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.284	-4.284	169.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	169.381	0	169.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.903	-4.284	-381
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	2.544	-2.544	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.302	-1.302	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	57	-57	0
5.05.02.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-381	-381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-33	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	33	-33	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	139.573	147.440	127.748	1.144.816

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.699.874	1.399.440
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.689.987	1.385.434
7.01.02	Outras Receitas	1.157	2.815
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.972	12.564
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	758	-1.373
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.329.957	-1.122.668
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.162.045	-989.946
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-167.912	-132.722
7.03	Valor Adicionado Bruto	369.917	276.772
7.04	Retenções	-20.116	-19.182
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.116	-19.182
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	349.801	257.590
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	207.051	166.273
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	118.145	109.559
7.06.02	Receitas Financeiras	87.191	55.929
7.06.03	Outros	1.715	785
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	556.852	423.863
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	556.852	423.863
7.08.01	Pessoal	167.934	143.599
7.08.01.01	Remuneração Direta	108.606	93.704
7.08.01.02	Benefícios	20.609	15.932
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.028	9.597
7.08.01.04	Outros	27.691	24.366
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	308	321
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	7.074	6.530
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	18.981	16.369
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.328	1.146
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.741	48.285
7.08.02.01	Federais	87.115	44.758
7.08.02.02	Estaduais	6.251	2.497
7.08.02.03	Municipais	1.375	1.030
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.268	62.598
7.08.03.01	Juros	69.776	58.985
7.08.03.02	Aluguéis	5.492	3.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	218.909	169.381
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.892	25.877
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	188.017	143.504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.977.114	3.711.245
1.01	Ativo Circulante	2.493.216	2.342.236
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.004.685	1.049.483
1.01.02	Aplicações Financeiras	119.455	224.023
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	119.455	224.023
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	119.455	224.023
1.01.03	Contas a Receber	621.511	528.716
1.01.03.01	Clientes	621.511	528.716
1.01.04	Estoques	555.432	380.689
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.557	94.444
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	114.557	94.444
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.370	2.546
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75.206	62.335
1.01.08.03	Outros	75.206	62.335
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	181	414
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	55.630	50.057
1.01.08.03.03	Outras Contas	19.395	11.864
1.02	Ativo Não Circulante	1.483.898	1.369.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	166.764	150.544
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.793	6.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	82.419	70.044
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.419	70.044
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.552	73.928
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	23.005	21.739
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	18.429	19.211
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	9.862	9.659
1.02.01.09.06	Outras Contas	26.256	23.319
1.02.02	Investimentos	68.483	59.757
1.02.02.01	Participações Societárias	68.483	59.757
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	68.483	59.757
1.02.03	Imobilizado	1.139.146	1.093.649
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.071.911	1.010.311
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.383	3.794
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	63.852	79.544
1.02.04	Intangível	109.505	65.059
1.02.04.01	Intangíveis	109.505	65.059
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	109.505	65.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.977.114	3.711.245
2.01	Passivo Circulante	1.075.713	951.150
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.459	57.901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104.459	57.901
2.01.02	Fornecedores	227.788	143.317
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	215.861	123.297
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.927	20.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.457	47.417
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.705	41.738
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.815	2.446
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	22.890	39.292
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.386	5.298
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	366	381
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	456.767	386.823
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	456.767	386.654
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	396.044	323.199
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	60.723	63.455
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	169
2.01.05	Outras Obrigações	199.067	285.315
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.782	7.131
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.782	7.131
2.01.05.02	Outros	191.285	278.184
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.079	77.698
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	35.723	70.527
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	31.627	12.894
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	32.604	48.046
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.813	1.528
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	55.630	50.057
2.01.05.02.09	Outras Contas	23.809	17.434
2.01.06	Provisões	38.175	30.377
2.01.06.02	Outras Provisões	38.175	30.377
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	24.183	18.799
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	13.992	11.578
2.02	Passivo Não Circulante	1.046.857	1.142.353
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	881.273	956.499
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	881.273	956.499
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	725.073	857.513
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	156.200	98.986
2.02.02	Outras Obrigações	60.184	74.664
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.881	59.415
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	24.389	44.715
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.492	14.700
2.02.02.02	Outros	18.303	15.249
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	14.067	11.111
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.236	4.138
2.02.03	Tributos Diferidos	92.141	96.937

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92.141	96.937
2.02.04	Provisões	13.259	14.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.259	14.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.046	5.131
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.248	7.211
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	965	1.911
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.854.544	1.617.742
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	316.294	316.294
2.03.04.01	Reserva Legal	66.833	66.833
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	271.532	271.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	192.144	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	648	-1.484
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	121.818	127.180
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	63.554	64.678
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	51.387	54.270
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	6.877	8.232
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	493.585	445.697

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.070.332	3.122.312	984.184	2.685.411
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-809.910	-2.332.347	-734.639	-2.023.854
3.03	Resultado Bruto	260.422	789.965	249.545	661.557
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.102	-409.632	-125.445	-328.188
3.04.01	Despesas com Vendas	-95.389	-252.150	-74.082	-197.845
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.459	-119.550	-37.425	-105.945
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.496	13.951	7.111	22.339
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.750	-51.883	-21.049	-46.737
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.320	380.333	124.100	333.369
3.06	Resultado Financeiro	19.884	49.774	6.163	1.790
3.06.01	Receitas Financeiras	77.273	180.593	43.726	121.945
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.389	-130.819	-37.563	-120.155
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	131.204	430.107	130.263	335.159
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.273	-122.022	-38.558	-86.948
3.08.01	Corrente	-51.607	-137.562	-41.792	-102.994
3.08.02	Diferido	10.334	15.540	3.234	16.046
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	89.931	308.085	91.705	248.211
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	89.931	308.085	91.705	248.211
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.948	218.909	66.328	169.381
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	26.983	89.176	25.377	78.830
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,26000	0,91000	0,27000	0,70000
3.99.01.02	PN	0,26000	0,91000	0,27000	0,70000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,26000	0,91000	0,27000	0,70000
3.99.02.02	PN	0,26000	0,91000	0,27000	0,70000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	89.931	308.085	91.705	248.211
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.753	897	-384	-381
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	3.599	2.132	-384	-381
4.02.02	Outrs Resultados Abrangentes nas Controladas	-2.797	-1.871	0	0
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	951	636	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	91.684	308.982	91.321	247.830
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	64.701	219.806	65.944	169.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	26.983	89.176	25.377	78.830

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	292.361	19.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	477.478	448.568
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	218.909	169.381
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	64.015	63.933
6.01.01.03	Provisões para Litígios	8.359	820
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	8.623	6.743
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	2.671	1.883
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Corrente e Diferido	72.284	86.540
6.01.01.07	Outras Provisões	-3.747	36.082
6.01.01.08	Custo residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1.084	7.921
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	-8.726	-13.037
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	47.888	71.661
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	0	99
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	61.702	15.850
6.01.01.13	Variação em Derivativos	2.284	1.073
6.01.01.14	Ajuste Avaliação Patrimonial	2.132	-381
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-185.117	-429.380
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	67.681	-176.329
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-101.418	-121.917
6.01.02.03	Estoques	-177.414	-160.767
6.01.02.04	Fornecedores	84.471	23.994
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	17.910	94.225
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-76.347	-88.586
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-155.042	-113.792
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-106.644	-86.193
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-48.398	-27.463
6.02.03	Aquisição de Ações e Quotas	0	-136
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-182.117	251.090
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-98.250	-53.542
6.03.02	Empréstimos Tomados	328.573	459.610
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-347.527	-141.713
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora	651	6.766
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	-17.534	4.253
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-48.030	-24.284
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.798	156.486
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.049.483	616.659
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.004.685	773.145

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.892	0	-30.892	0	-30.892
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.892	0	-30.892	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	223.001	-3.195	219.806	47.888	267.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	218.909	0	218.909	89.176	308.085
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.092	-3.195	897	-41.288	-40.391
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	2.883	-2.883	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.124	-1.124	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	85	-85	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.132	2.132	0	2.132
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.235	-1.235	0	-1.235
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-41.288	-41.288
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	35	-35	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	35	-35	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	192.144	122.466	1.360.959	493.585	1.854.544

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	324.000	0	-324.000	-25.877	0	-25.877	0	-25.877
5.04.01	Aumentos de Capital	324.000	0	-324.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.877	0	-25.877	0	-25.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.284	-4.284	169.000	71.661	240.661
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	169.381	0	169.381	78.830	248.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.903	-4.284	-381	-7.169	-7.550
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	2.544	-2.544	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.302	-1.302	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	57	-57	0	0	0
5.05.02.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-381	-381	0	-381
5.05.02.09	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-7.169	-7.169
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	139.573	147.440	127.748	1.144.816	442.321	1.587.137

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	3.907.793	3.345.983
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.881.061	3.319.675
7.01.02	Outras Receitas	10.494	9.061
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.534	18.179
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-296	-932
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.718.660	-2.365.015
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.214.550	-1.964.782
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-504.110	-400.233
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.189.133	980.968
7.04	Retenções	-64.015	-63.933
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.015	-63.933
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.125.118	917.035
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	182.599	122.924
7.06.02	Receitas Financeiras	180.593	121.945
7.06.03	Outros	2.006	979
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.307.717	1.039.959
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.307.717	1.039.959
7.08.01	Pessoal	454.523	382.696
7.08.01.01	Remuneração Direta	305.609	258.935
7.08.01.02	Benefícios	53.825	43.584
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.077	23.791
7.08.01.04	Outros	66.012	56.386
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	2.284	1.837
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	15.989	13.405
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	44.407	38.249
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	3.332	2.895
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	398.074	276.959
7.08.02.01	Federais	299.497	220.472
7.08.02.02	Estaduais	95.046	53.749
7.08.02.03	Municipais	3.531	2.738
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	147.035	132.093
7.08.03.01	Juros	130.819	120.155
7.08.03.02	Aluguéis	16.216	11.938
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	308.085	248.211
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.892	25.877
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	188.017	143.504
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	89.176	78.830

RANDON**Comentário do Desempenho**

RELEASE DE RESULTADOS 3T2011 / 9M2011



Veículos e Implementos

Autopeças

Serviços

**3T2011 / 9M2011**

Caxias do Sul, RS, 8 de Novembro de 2011. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T2011) e do acumulado nove meses (9M2011), encerrado em 30/09/2011. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011 E DOS NOVE MESES DE 2011

- **Receita Bruta Total 9M2011**, antes da consolidação, de **R\$ 4,8 bilhões**, 17,0% de crescimento em relação aos 9M2010;
- **Receita Líquida Consolidada 9M2011** atingiu **R\$3,1 bilhões**, 16,3% mais que 9M2010;
- **EBITDA 9M2011** de **R\$ 451.7 milhões**, 11,9% maior se comparado com os 9M2010;
- **R\$ 218,9 milhões de lucro líquido consolidado** no 9M2011, com **Margem Líquida** de 7,0%.

Teleconferência de Resultados

9 NOV 2011, Quarta-feira,
11h00min. Brasília
8h00min. Nova York
13h00min. Londres
+55 (11) 3127.4971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 516-3001066 Chamada de NY
+ 55 11 3127.4971 Chamada de SP

Reunião Apimec Sul

9 NOV 2011, Quarta-feira, 18h.
Hotel Deville
Av. dos Estados, 1.909
Porto Alegre - RS

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no terceiro trimestre de 2011 uma queda de 7,7% em relação ao 3T2010 atingindo R\$ 136,0 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 75,6 milhões no trimestre, representando um aumento de 13,8% em comparação as do mesmo trimestre de 2010;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 62,9 milhões no trimestre, 5,1% menos que no 3T2010.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 1 / 9 M 2 0 1 1

DESEMPENHO GERAL

Crescer.

O sonho de toda empresa é recheado de muitas incertezas e desafios. E parece claro que avançar em anos de euforia torna-se tarefa mais fácil, mas não é. Se de um lado o mercado é comprador, os pedidos não param de chegar, os volumes de produção são ótimos, pelo outro, a pressão pela qualidade, os aumentos dos custos, e os ajustes necessários para atender a demanda são parte intensa do dia-a-dia.

“Vendas em ritmo acelerado, mudanças no mix de produto, aumento de custos e ajustes de estoque afetaram as margens e os resultados da operação.”

Os resultados alcançados pela Randon no trimestre trazem na essência este composto. Vendas em ritmo acelerado, mudanças no mix de produto, aumento de custos e ajustes de estoque. A soma dos fatores pontualmente afetou as margens e os resultados da operação. Na divisão de veículos e implementos, a redução nos volumes de vagões ferroviários reduz os ganhos de eficiência promovidos pela padronização e ganhos de escala, típicos das ordens neste tipo de produto. Além disto, os custos de lançamento da nova família de produtos linha R foram concentrados no período, aumentando as despesas comerciais. Na divisão de autopeças, a alta valorização do real em boa parte do trimestre em análise prejudicou os resultados das empresas exportadoras. E, valendo para todo o negócio, o aumento de salários, na ordem de 9,25%, 2,81% acima da inflação medida pela INPC (IBGE) e pago com base nos salários de julho ampliaram os custos de produção e conseqüentemente reduziram a margem bruta.

Contudo, o mercado continua em velocidade de cruzeiro e permite que os ajustes necessários para a correção do curso sejam realizados: os investimentos em curso pontuam a eficiência e produtividade, novas ordem de vagões ferroviários estão em produção e as novas famílias de produtos estão tendo excelente aceitação.

Em tempo: a aquisição anunciada pela Companhia durante a confecção deste relatório faz parte da sua Visão Estratégica de longo prazo de manter o crescimento em curva ascendente. O movimento está alinhado com a estratégia da Randon de, mantido o foco, destinar investimentos para o fortalecimento de segmentos específicos, em pólos regionais, visando consolidar ainda mais a presença do grupo no mercado, promovendo maior aproximação com os principais clientes do segmento, ampliando capacidade produtiva e aproveitando sinergias.

É a ação de transformar o sonho em realidade.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 1 / 9 M 2 0 1 1

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	3T2011	3T2010	Δ%	9M2011	9M2010	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.654.953	1.499.523	10,4%	4.778.675	4.083.442	17,0%
Mercado Interno	1.531.387	1.381.010	10,9%	4.442.515	3.764.787	18,0%
Mercado Externo	123.566	118.513	4,3%	336.160	318.655	5,5%
Mercado Externo em US\$	75.649	66.475	13,8%	205.852	179.022	15,0%
Receita Líquida Consolidada	1.070.332	984.184	8,8%	3.122.312	2.685.411	16,3%
Lucro Bruto Consolidado	260.422	249.545	4,4%	789.965	661.557	19,4%
Margem Bruta (%)	24,3%	25,4%	-0,9 p.p.	25,3%	24,6%	0,7 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	62.948	66.328	-5,1%	218.909	169.381	29,2%
Margem Líquida (%)	5,9%	6,7%	-0,8 p.p.	7,0%	6,3%	0,7 p.p.
EBITDA Consolidado	136.049	147.469	-7,7%	451.722	403.746	11,9%
Margem EBITDA (%)	12,7%	15,0%	-2,3 p.p.	14,5%	15,0%	-0,5 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações no terceiro trimestre de 2011 atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 62,9 milhões ou 5,1% menos se comparado ao mesmo período de 2010. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 1,1 bilhão no trimestre, 8,8% superior àquela do trimestre de 2010. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,7 bilhão no terceiro trimestre de 2011 ou 10,4% mais em relação àquela do mesmo período de 2010. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 136,0 milhões no terceiro trimestre de 2011 e margem EBITDA de 12,7%, representando uma queda de 2,3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2010 e 0,5 pontos percentuais se comparado os 9M2011 em relação aos 9M2010.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 1,7 bilhão no 3T2011 ou 10,4% maior que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,5 bilhão).

No comparativo dos nove meses de 2011 a receita bruta teve um crescimento de 17,0% em relação ao mesmo período de 2010 e totalizou nos nove meses R\$ 4,8 bilhões.

Receita Líquida Consolidada

No terceiro trimestre de 2011 a receita líquida consolidada somou R\$ 1,1 bilhão, 8,8% mais que no mesmo trimestre de 2010 (R\$ 984,2 milhões). A manutenção da demanda demonstrada na tabela de volumes físicos no decorrer deste relatório traduz esse desempenho. Já se comparado com o trimestre imediatamente anterior a receita no 3T2011 obteve um crescimento mais modesto, mais especificamente no mês de setembro e refletindo na margem bruta e na operacional.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2011 / 9M2011

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 17,3% do total das receitas do terceiro trimestre de 2011 contra 16,7% no mesmo trimestre de 2010. Veja quadro, conforme segue:

	3T2011				3T2010	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	469.556	76.812	392.744	36,7%	365.267	37,1%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	120.309	12.675	107.634	10,1%	110.739	11,3%
Randon Argentina S.A.	19.364	0	19.364	1,8%	14.726	1,5%
Escritórios Internacionais	924	924	-	-	0	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	610.153	90.411	519.742	48,6%	490.732	49,9%
Master Sist. Automotivos Ltda.	138.234	29.085	109.149	10,2%	90.679	9,2%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	64.610	13.936	50.674	4,7%	42.661	4,3%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	129.066	9.240	119.826	11,2%	117.213	11,9%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	323.601	68.661	254.940	23,8%	229.252	23,3%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	11.938	12.184	(246)	0,0%	346	-
AUTOPEÇAS	667.449	133.106	534.343	49,9%	480.151	48,8%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	14.614	0	14.614	1,4%	12.593	1,3%
Randon Investimentos Ltda.	1.633	0	1.633	0,2%	708	0,1%
SERVIÇOS FINANCEIROS	16.247	0	16.247	1,5%	13.301	1,4%
TOTAL	1.293.849	223.517	1.070.332	100,0%	984.184	100,0%

Valores em R\$ Mil

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	3T2011	3T2010	Δ%	9M2011	9M2010	Δ%
Veículos e Implementos	48,56%	49,86%	-1,30 p.p.	49,34%	48,39%	0,95 p.p.
Veículos Rebocados (un.)	93,26%	77,40%	15,86 p.p.	79,48%	79,86%	-0,38 p.p.
Veículos Especiais (un.)	2,24%	12,29%	-10,05 p.p.	8,09%	10,99%	-2,90 p.p.
Vagões (un.)	4,50%	10,31%	-5,81 p.p.	12,43%	9,15%	3,28 p.p.
Autopeças	49,92%	48,79%	1,13 p.p.	49,24%	50,21%	-0,97 p.p.
Materiais e fricção (ton.)	22,42%	24,41%	-1,99 p.p.	24,98%	26,43%	-1,45 p.p.
Freios (un.)	20,43%	18,89%	1,54 p.p.	20,17%	18,99%	1,18 p.p.
Sistemas de Acoplamento (un.)	9,48%	8,88%	0,60 p.p.	8,91%	8,63%	0,28 p.p.
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	47,71%	47,75%	-0,03 p.p.	45,92%	45,91%	0,01 p.p.
Fundidos (ton.)	-0,05%	0,07%	-0,12 p.p.	0,02%	0,04%	-0,02 p.p.
Serviços Financeiros	1,52%	1,35%	0,17 p.p.	1,43%	1,40%	0,03 p.p.
Cotas de Consórcio Vendidas	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 1 / 9 M 2 0 1 1

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 3T2011 apresentaram crescimento, conforme observado nos trimestres anteriores.

	3T2011	3T2010	Δ%	9M2011	9M2010	Δ%
Veículos e Implementos						
Veículos Rebocados (un.)	6.561	6.495	1,0%	18.722	16.945	10,5%
Veículos Especiais (un.)	207	238	-13,0%	603	792	-23,9%
Vagões (un.)	85	219	-61,2%	813	609	33,5%
Autopeças						
Materiais e fricção (ton.)	20.300	19.700	3,0%	61.800	56.000	10,4%
Freios (un.)	294.788	249.423	18,2%	831.925	707.288	17,6%
Sistemas de Acoplamento (un.)	31.167	28.472	9,5%	87.719	76.679	14,4%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	152.905	120.670	26,7%	416.035	327.825	26,9%
Fundidos (ton.)	4.105	1.392	194,9%	12.719	2.310	450,6%
Serviços Financeiros						
Cotas de Consórcio Vendidas	2.981	2.083	43,1%	7.520	5.131	46,6%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Veículos e Implementos

A participação de mercado da Randon em veículos rebocados acumulada no ano (9M) de 2011 foi de 32,38%, permanecendo estável quando comparada ao fechamento do semestre. O percentual é resultado da venda de 14.693 unidades para o mercado doméstico, que responde por 78,5% das unidades faturadas.

O emplacamento total de veículos rebocados (incluindo todas as fabricantes) nos 9M11 foi de 45.371 unidades.

Incentivos em vigor:

Isenção de IPI (imposto sobre produtos industrializados) - de 5% para zero - válido para veículos comerciais até DEZ/2012.

Finame PSI 3 e Procaminhoneiro - condições especiais de financiamento para veículos comerciais ofertadas pelo BNDES com juros entre 7,5% a 10% a.a. cujas condições são válidas até DEZ/11.

Vagões Ferroviários: No 3T11 trimestre foram faturadas 85 unidades de vagões ferroviários, que somadas ao acumulado do ano encerram os 9M com volume de 813 unidades. Durante a elaboração deste documento, no mês de outubro, a Randon celebrou Contrato de Fornecimento de Vagões com a MRS Logística S.A. O negócio consiste no fornecimento de 168 vagões modelos plataforma para transporte de carga geral e vagões para transporte de bobinas. A entrega dos produtos está programada para os meses de dezembro/2011 a fevereiro/ 2012. A Companhia continua otimista com a possibilidade de vencer outras cotações e ampliar o volume de negócios no segmento.

“A Companhia continua otimista com a possibilidade de vencer outras cotações e ampliar o volume de negócios no segmento de vagões ferroviários.”



Comentário do Desempenho

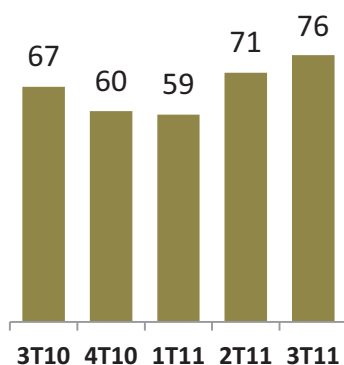
R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 1 / 9 M 2 0 1 1

Autopeças

A alta demanda por caminhões e ônibus (resultado da antecipação de compras decorrente da nova legislação de motores – EURO V –, compulsória a partir de janeiro de 2012) continua impulsionando um excelente nível de atividade no segmento de autopeças.

O movimento de antecipação deve permanecer até o fechamento do ano corrente. Todas as montadoras terão que suspender suas produções temporariamente neste fim de ano ou no início do próximo para ajustar suas linhas de produção aos novos modelos, o que refletirá também em uma adequação de produção nas linhas de autopeças da Randon.

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no terceiro trimestre de 2011 totalizaram US\$ 75,6 milhões ou aumento de 13,8% sobre o mesmo período de 2010 (US\$ 66,5 milhões). As exportações das Empresas Randon representaram 10,8% da receita líquida consolidada nos nove meses de 2011 contra 11,9% no mesmo período de 2010, acumulando US\$ 205,9 milhões (US\$ 179,0 milhões nos nove meses de 2010).

Exportações

	3T2011	3T2010	Δ%	9M2011	9M2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	37.240	29.742	25,2%	87.035	70.079	24,2%
Divisão Veículos	167	434	-61,5%	1.287	1.013	27,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	37.407	30.176	24,0%	88.322	71.092	24,2%
Master	6.346	4.928	28,8%	17.037	13.895	22,6%
Jost	2.695	1.498	79,9%	6.497	3.300	96,9%
Fras-le	25.558	25.989	-1,7%	86.732	78.357	10,7%
Suspensys	3.642	3.884	-6,2%	7.264	12.378	-41,3%
AUTOPEÇAS	38.241	36.299	5,4%	117.530	107.930	8,9%
TOTAL	75.648	66.475	13,8%	205.852	179.022	15,0%

Valores em US\$ Mil



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 1 / 9 M 2 0 1 1

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 3T2011, o custo dos produtos vendidos atingiu 75,7% da receita líquida consolidada, ou R\$ 809,9 milhões. Isso representou um aumento 1,3 p.p. sobre os R\$ 731,8 milhões referentes ao mesmo período de 2010, que atingiu 74,4% da receita líquida consolidada. No acumulado dos nove meses o valor ficou em R\$ 2,3 bilhões, 74,7% sobre a receita líquida acumulada do período e variação de menos 0,3 p.p. sobre o mesmo período de 2010.

O aumento de custos é creditado à queda de margens em mercados externos. É prudente lembrar que a taxa cambial operou nos meses de julho e agosto abaixo do intervalo de R\$ 1,60 para cada US\$ 1,00 exportado, prejudicando a competitividade e rentabilidade das exportações. Além disto, o reajuste de salários, de 9,25%, pago em julho deste ano, também colabora com o aumento de custos. Embora o percentual de mão de obra nos custos da Companhia fique ao redor de 11%, os ganhos de produtividade para absorver os aumentos de salários não caminham na mesma velocidade e dependem de ajustes e investimentos estão sendo construídos. Não houve alterações significativas de preços em materiais.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no 3T2011 somaram R\$ 146,6 milhões (R\$ 123,2 milhões no período de 2010). Estas despesas representaram 13,7% da receita líquida consolidada no 3T2011, contra 12,5% no 3T2010. No comparativo dos nove meses a variação ficou em 25,0% maior que o exercício anterior.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

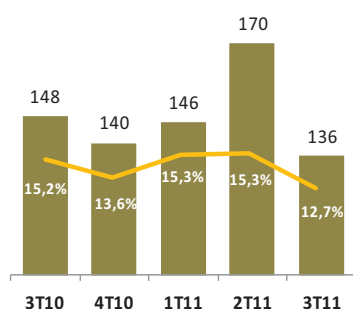
O valor das outras receitas operacionais no terceiro trimestre de 2011 somou R\$ 3,5 milhões contra R\$ 7,1 milhões do mesmo trimestre de 2010 passando de 0,7% sobre a receita líquida consolidada no 3T2010 para 0,3% no 3T2011. Nos 9M2011 estas receitas somaram R\$ 14,0 milhões contra R\$ 22,3 milhões dos 9M2010. Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 17,7 milhões no terceiro trimestre de 2011 (R\$ 21,0 milhões no terceiro trimestre de 2010). O principal destaque para esta conta é o programa de participação nos resultados que varia de acordo com as receitas e resultado. As demais despesas se referem a multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2011 / 9M2011

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do terceiro trimestre de 2011 apresentou queda de 7,7% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2010, atingindo R\$ 136,0 milhões (12,7% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 147,5 milhões do trimestre de 2010 ou 15,0% sobre a receita líquida consolidada. A queda na margem bruta acompanhada do aumento das despesas operacionais motivou esse resultado.

	3T2011	3T2010	Δ%	9M2011	9M2010	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.070.332	984.184	8,8%	3.122.312	2.685.411	16,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(809.910)	(734.639)	10,2%	(2.332.347)	(2.023.854)	15,2%
Lucro Bruto Consolidado	260.422	249.545	4,4%	789.965	661.557	19,4%
(-) Despesas Operacionais	(132.320)	(109.298)	21,1%	(364.366)	(297.324)	22,5%
(-) Outras Despesas/Receitas	(14.254)	(13.938)	2,3%	(37.932)	(24.398)	55,5%
Resultado da Atividade	113.848	126.309	-9,9%	387.667	339.835	14,1%
(+) Depreciação/Amortização	22.200	21.159	4,9%	64.055	63.911	0,2%
EBITDA Consolidado	136.048	147.468	-7,7%	451.722	403.746	11,9%
Margem EBITDA (%)	12,7%	15,0%	-2,3 p.p.	14,5%	15,0%	-0,5 p.p.

Valores em R\$ Mil

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 260,4 milhões no terceiro trimestre de 2011 e representou 24,3% da receita líquida consolidada, 1,1 p.p. menos em relação ao terceiro trimestre de 2010, quando o lucro bruto totalizou R\$ 249,5 milhões ou 25,4% da receita líquida consolidada. O motivo deste aumento já está comentado no capítulo da receita líquida e do CPV.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 113,8 milhões no 3T2011 (10,6% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 9,9% em relação ao 3T2010 que foi de R\$ 126,3 milhões (12,8% sobre a receita líquida consolidada).

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2011 ficou em R\$ 19,9 milhões positivos (R\$ 6,2 milhões positivos no mesmo período de 2010). Aumento nas receitas e conseqüente melhoria no capital de giro foram fatores que favoreceram esse resultado.



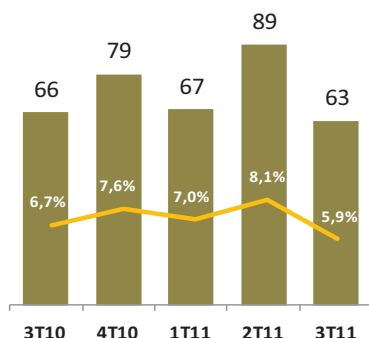
Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 1 / 9 M 2 0 1 1

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 41,3 milhões no terceiro trimestre de 2011 (R\$ 38,6 milhões no mesmo período de 2010), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 133,7 milhões (R\$ 132,5 milhões no mesmo período de 2010).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 3T2011 atingiu R\$ 62,9 milhões (R\$ 0,26 por ação) ou 5,1% menos se comparado com lucro de R\$ 66,3 milhões do mesmo trimestre de 2010 (R\$ 0,28 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 5,9% neste trimestre de 2011 contra 6,7% no mesmo trimestre de 2010.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 202,0 milhões no encerramento de setembro 2011, equivalente a um múltiplo de 0,37 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2010 este valor estava em R\$ 228,5 milhões (0,41 do EBITDA).

DESEMPENHO COMPARATIVO

	3T2011	3T2010	Δ%	9M2011	9M2010	Δ%
Receita Bruta Total	1.654.953	1.499.522	10,4%	4.778.675	4.083.442	17,0%
<i>Sem eliminações</i>						
Receita Líquida Consolidada	1.070.332	984.184	8,8%	3.122.312	2.685.411	16,3%
Lucro Bruto Consolidado	260.422	249.545	4,4%	789.965	661.557	19,4%
Lucro Líquido Consolidado	62.948	66.328	-5,1%	218.909	169.381	29,2%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	113.848	126.309	-9,9%	387.667	339.835	14,1%
EBITDA Consolidado	136.049	147.468	-7,7%	451.722	403.746	11,9%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	218.532	202.028	8,2%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	19.884	6.163	222,6%	49.774	1.790	2680,7%
<i>Receitas Financeiras</i>	77.273	43.726	76,7%	180.593	121.945	48,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	(57.389)	(37.563)	52,8%	(130.819)	(120.155)	8,9%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(132.320)	(109.298)	21,1%	(364.366)	(297.324)	22,5%
Lucro Consolidado por Ação	0,26	0,28	-6,7%	0,91	0,71	27,9%

Valores em R\$ Mil



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2011 / 9M2011

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 3T2011, R\$ 56,9 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 51,6 milhões no 3T2010.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	3T2011	3T2010	Δ%	9M2011	9M2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	21.067	25.228	-16,5%	65.503	47.276	38,6%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda	2.544	3.202	-20,5%	5.243	6.316	-17,0%
Randon Argentina	1.596	354	350,8%	1.933	632	205,9%
Randon Automotive	0	4	-	0	9	-
Randon Middle East	1	0	-	1	4	-75,0%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	25.208	28.788	-12,4%	72.680	54.237	34,0%
Master	4.733	3.106	52,4%	12.371	7.590	63,0%
Jost	1.151	970	18,7%	5.097	2.183	133,5%
Fras-le	12.347	11.961	3,2%	38.875	22.226	74,9%
Suspensys	9.216	4.459	106,7%	20.481	17.247	18,8%
Castertech	869	2.088	-58,4%	3.187	6.544	-51,3%
AUTOPEÇAS	28.316	22.584	25,4%	80.011	55.790	43,4%
Consórcios	123	158	-22,2%	520	532	-2,3%
Randon Investimentos	36	110	-67,3%	70	642	-89,1%
SERVIÇOS FINANCEIROS	159	268	-40,7%	590	1.174	-49,7%
Variação Cambial s/ Investimentos	3.257			1.761		
TOTAL	56.940	51.640	10,3%	155.042	111.201	39,4%

Valores em R\$ Mil



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2011 / 9M2011

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

No dia 10/08/2011, a Companhia realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em São Paulo e Belo Horizonte, ocasião em que divulgou os resultados do 2T2011 e demais expectativas.

A Companhia realizou, no mês de junho, Non-Deal Road Show na Europa.

No mês de agosto, a Companhia participou como convidada 5th Annual CEO/CFO Midsummer Latam Conference promovida pelo Credit Suisse em Nova Iorque.

A Companhia participou, como convidada em agosto da 12ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá - SP;

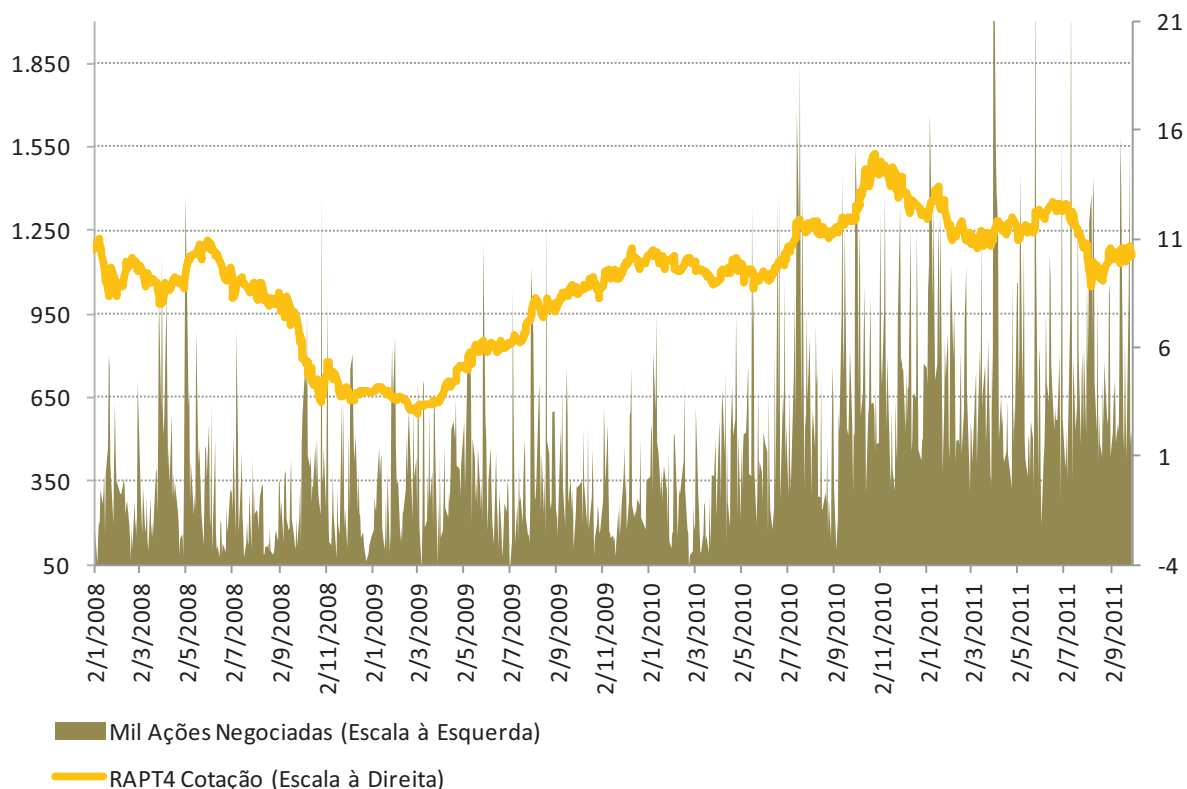
Desempenho das Ações

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a setembro de 2011 apresentaram desvalorização de 17,3% e estavam cotadas a R\$ 10,17 por ação em 30.09.2011. No mesmo período a índice Ibovespa diminuiu 24,5%.

Foram negociadas neste mesmo período 146,5 milhões de ações preferenciais, em 272.680 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 8,9 milhões contra R\$ 5,8 milhões no mesmo período de 2010.

“No 3T2011 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 8,9 milhões contra R\$ 5,8 milhões no mesmo período de 2010.”

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas





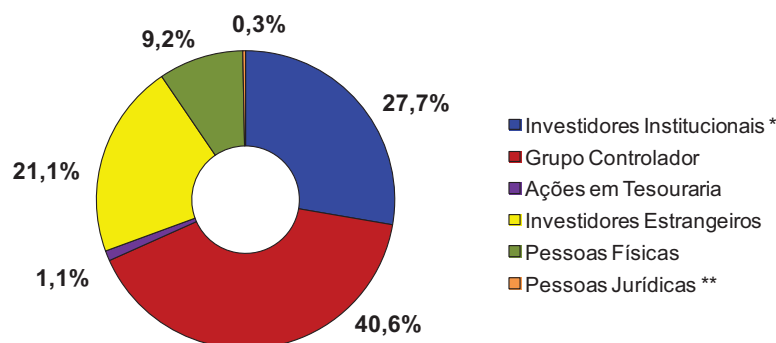
Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 1 / 9 M 2 0 1 1

Perfil de Acionistas

Em 30/09/2011, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PRÊMIOS E DESTAQUES

No terceiro trimestre de 2011, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou novamente o Prêmio Preferência pelo Transporte e Logística 2011, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística do Estado do RS (Setcergs), que identifica, através de pesquisa, as marcas preferidas em 18 categorias e foi premiada como fabricante de implementos rodoviários;
- ✓ As Empresas Randon receberam o Prêmio Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler, promovido pela Revista Ecologia e Meio Ambiente RS, com o apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM) e da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). A empresa investe regularmente em Sistema de Gerenciamento Ambiental para reduzir os impactos de suas operações. De forma proativa, buscam superar exigências legais e reverter investimentos em benefício para a sociedade, sempre minimizando e prevenindo os impactos ambientais.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 1 / 9 M 2 0 1 1

- ✓ A Randon Implementos foi eleita por engenheiros e especialistas para receber o troféu do 4º Prêmio Top Engenharias, na categoria Engenharia Ferroviária (Produtos e Serviços) - Vagões Ferroviários. O reconhecimento é concedido pela Associação dos Ex-Alunos da Escola de Engenharia (AEAE), da Universidade Federal de Minas Gerais. Conforme os organizadores do evento, as empresas são escolhidas por pesquisa realizada pela Contest, que ouviu engenheiros (associados à AEAE), diretores de empresas líderes e formadores de opinião;
- ✓ A Randon S/A. Implementos e Participações e suas controladas Frasle S.A. e Master Sistemas Automotivos Ltda. figuraram no ranking das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, na edição 2011 do Guia publicado pelas Revistas Exame/Você S.A.;
- ✓ As controladas Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. figuraram entre 100 Melhores Empresas para trabalhar “Brasil”, na Revista Época da Editora Globo, em parceria com o Great Place to Work, e que em sua 15ª edição destaca as melhores práticas de gestão de pessoas e avalia o índice de confiança dos funcionários com o ambiente de trabalho;
- ✓ As Empresas Randon avançaram quatro posições em relação a 2010 na classificação geral do ranking Grandes&Líderes da Revista Amanhã 2011, alcançando o 18º lugar entre as 500 maiores empresas da Região Sul. Considerando somente o Rio Grande do Sul, a Randon também conquistou posição e passou a ocupar a quinta colocação (era a sexta) entre as 100 maiores empresas. Também no setor automotivo, as Empresas Randon aparecem em destaque nessa 21ª edição do acompanhamento feito em parceria com a PriceWaterHouseCoopers e elaborado com base em critérios técnicos de análises de balanço: é o segundo maior grupo em receita bruta – e o primeiro do Rio Grande do Sul – e o quarto mais rentável da região.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China e Alemanha.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2010, originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras vigentes naquela data (BRGAAP antigo), estão sendo apresentadas para fins de comparação e contemplam os ajustes necessários para estarem de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 30 de setembro de 2011, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,95	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Maghreb S.A.R.L. (a)	100,00	-	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Investimento Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Reconhecimento de receita--Continuação

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Dividendos

A receita com dividendos é reconhecida quando o direito de recebê-lo está estabelecido.

2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

ii. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

2.6 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.24. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.4i.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.9 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS28), para fins de informações trimestrais da controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de informações trimestrais da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.11 Imobilizado

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.11 Imobilizado--Continuação

Durante o período, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos periodicamente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.12 Arrendamentos mercantis

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.13 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Amortização é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	<u>Vida útil</u>
Software e licenças	5 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a Companhia não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo. O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

No período, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

2.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados deduzindo o custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

2.18 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.19 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida. Esses benefícios são registrados no resultado do período quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.20 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.21 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.22 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.23 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o período são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A partir de 2010 a sua Controlada Fras-le S.A. passou a utilizar o registro de derivativos como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

- A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.
- Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.
- Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.
- Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperado, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.
- Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. Mudanças nas políticas contábeis

4.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2011. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas informações trimestrais da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Mudanças nas políticas contábeis -- Continuação

4.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)--Continuação

- IFRS 10 Demonstrações financeiras consolidadas - Introduz uma nova definição de controle, que é usada para determinar quais as entidades são consolidadas e descreve os procedimentos de consolidação. Esta norma não altera a forma de consolidação, mas introduz uma nova definição de controle e, conseqüentemente, quais investimentos devem ser consolidados dependendo de novos critérios de avaliação (por exemplo controle sobre a atividade relevante). Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.
- IFRS 11 Investimentos compartilhados ("joint arrangements") - descreve a contabilização de investimentos com controle comum; a consolidação proporcional não é permitida para empreendimentos compartilhados ("joint ventures"). Atualmente as IFRS permitem a consolidação proporcional - linha a linha - de "joint ventures" ou seu registro pelo método de equivalência patrimonial. A consolidação proporcional não será mais permitida com a adoção do IFRS 11. Esta alteração não é aplicável à Companhia.
- IFRS 12 - divulgações de investimentos em outras entidades - introduz novos requisitos de divulgação relativos a investimentos subsidiárias, *joint-ventures*, associadas e "entidades estruturadas". Esta norma não impactará o registro ou mensuração dos investimentos, mas a Companhia espera que algumas divulgações adicionais possam ser necessárias a fim de satisfazer plenamente os requerimentos de divulgação desta norma.
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo - fornece nova orientação sobre como mensurar o valor justo. Esse normativo não altera os atuais requerimentos de mensuração a valor justo presentes nas IFRS, mas introduz novas requerimentos de divulgação, orientações na forma de mensurar os ativos e passivos a valor justos quando permitidos ou requeridos pelas atuais IFRS. A administração irá avaliar o impacto desta nova IFRS em suas políticas e procedimentos de mensuração e divulgação de valor justo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Mudanças nas políticas contábeis -- Continuação

4.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)--Continuação

- IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo - Esta alteração visa a corrigir uma consequência involuntária da IFRIC 14. A alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não é aplicável à companhia.
- IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passou a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. Esta alteração não é aplicável à companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Mudanças nas políticas contábeis -- Continuação

4.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)--Continuação

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, entraram em vigor nos exercícios de 2010 e/ou 2009. A adoção não produziu impacto significativo nestas informações trimestrais, mas podem impactar a contabilização de transações ou contratos futuros:

- IAS 16 (emenda) - Ativo Imobilizado;
- IAS 19 (emenda) - Benefícios a Empregados;
- IAS 23 (emenda) - Custos de Empréstimos;
- IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada)
- IAS 32 (emenda) - Instrumentos Financeiros: Apresentação;
- IAS 38 (emenda) - Ativos Intangíveis;
- IAS 39 (emenda) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;
- IFRS 1 (emenda) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações;
- IFRS 5 – Ativos Não Correntes Destinados à Venda e Operações Descontinuadas;
- IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação;
- IFRIC 13 – Programa de fidelização de clientes;
- IFRIC 18 – Transferência de ativos de clientes;

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	2.745	6.533	30.717	23.045
Aplicações financeiras	420.057	448.470	973.968	1.026.438
	422.802	455.003	1.004.685	1.049.483

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 105,0% (99,0% a 104,5% em 31 de dezembro de 2010) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
CDB	102,8% a 105,0% do CDI	114.331	205.834	114.331	205.834
CDB	100,0% do CDI	-	-	5.124	18.189
		114.331	205.834	119.455	224.023

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 e 330 dias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Circulante:				
No País				
de terceiros	253.171	304.868	540.734	480.045
parte relacionada	188.504	231.808	540.734	480.045
	64.667	73.060	-	-
No exterior	48.928	35.705	111.699	81.451
de terceiros	42.903	27.225	111.699	81.451
parte relacionada	6.025	8.480	-	-
Menos:				
Vendor	(8.282)	(8.255)	(8.297)	(8.603)
Cambiais descontadas	-	-	-	(2.127)
Ajuste a valor presente	(2.223)	(1.827)	(4.274)	(4.182)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.649)	(14.407)	(18.351)	(17.868)
	277.945	316.084	621.511	528.716

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 21 e 13 dias, respectivamente, e para o mercado externo 37 e 40 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldo no início do período/exercício	(14.407)	(12.414)	(17.868)	(16.112)
Adições	(6.326)	(8.051)	(8.623)	(9.958)
Recuperações/ realizações	7.084	6.058	8.140	8.202
Saldo no final do período/exercício	(13.649)	(14.407)	(18.351)	(17.868)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
A vencer	16.827	237.620	316.114	399.051
De 1 a 30 dias	165.892	57.244	201.731	90.429
De 31 a 60 dias	57.047	22.652	57.733	34.035
De 61 a 90 dias	59.239	1.818	60.318	7.377
De 91 a 180 dias	1.189	7.561	10.747	13.550
Acima de 181 dias	1.905	13.678	5.790	17.054
Total	302.099	340.573	652.433	561.496

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos acabados	57.697	22.293	179.484	103.115
Produtos em elaboração	50.787	47.237	119.096	100.546
Matérias-primas	62.808	42.796	173.750	140.819
Materiais diversos	27.372	14.906	43.583	24.453
Provisão para estoques obsoletos	(1.311)	(2.124)	(2.671)	(5.308)
Adiantamentos a fornecedores	7.726	2.400	13.906	5.837
Importações em andamento	13.892	4.324	28.284	11.227
	218.971	131.832	555.432	380.689

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldo no início do período/exercício	(2.124)	(2.330)	(5.308)	(3.832)
Adições	(362)	(516)	(2.625)	(4.746)
Recuperações/ realizações	1.175	722	5.262	3.270
Saldo no final do período/exercício	(1.311)	(2.124)	(2.671)	(5.308)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
ICMS	8.447	5.244	43.388	37.200
IPI	19.165	13.091	26.621	16.038
Imposto de renda e contribuição social	9.892	8.685	16.147	13.717
COFINS	8.206	10.932	18.333	23.348
PIS	1.809	2.387	4.133	5.075
Outros	57	89	24.364	18.277
Total	47.576	40.428	132.986	113.655
(-) Circulante	39.297	29.950	114.557	94.444
Não circulante	8.279	10.478	18.429	19.211

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Ativo		Passivo		
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 30/09/2011	219	-	485	-	-
Saldo 31/12/2010	448	-	-	8	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)					
Saldo 30/09/2011	1.233	-	1.591	75	-
Saldo 31/12/2010	1.728	-	1	36	-
Fras-le S.A.(b)					
Saldo 30/09/2011	411	-	20	42	-
Saldo 31/12/2010	1.221	-	8	70	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 30/09/2011	1.048	-	3.467	-	-
Saldo 31/12/2010	3.502	-	1.854	980	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)					
Saldo 30/09/2011	61.704	-	16.982	30	-
Saldo 31/12/2010	66.150	-	22.933	36	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)					
Saldo 30/09/2011	-	9.199	-	-	-
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	12.384
Randon Argentina S.A.(b)					
Saldo 30/09/2011	6.025	-	-	-	-
Saldo 31/12/2010	8.480	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)					
Saldo 30/09/2011	52	-	-	-	-
Saldo 31/12/2010	11	-	-	2	-
DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)					
Saldo 30/09/2011	-	-	-	-	24.389
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	44.715
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)					
Saldo 30/09/2011	-	-	-	-	1.323
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	1.803
Outras partes Relacionadas (c)					
Saldo 30/09/2011	-	159	-	-	15.649
Saldo 31/12/2010	-	-	60	-	13.662
Total					
Saldo 30/09/2011	70.692	9.358	22.545	147	41.361
Saldo 31/12/2010	81.540	20	24.856	1.132	72.564

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 30/09/2011	4.820	19.593	-	-	33	4
Saldo 30/09/2010	2.817	7.280	-	-	2	2
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 30/09/2011	23.693	32.661	-	-	31	3
Saldo 30/09/2010	12.192	19.086	-	-	2	2
Fras-le S.A.(b)						
Saldo 30/09/2011	3.953	803	-	-	29	16
Saldo 30/09/2010	2.340	160	-	-	20	4
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 30/09/2011	12.181	181.888	-	16	71	3
Saldo 30/09/2010	7.329	93.293	-	-	2	2
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 30/09/2011	170.343	26.177	-	-	90	48
Saldo 30/09/2010	120.233	9.000	-	-	90	2
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 30/09/2011	619	-	111	251	18	10
Saldo 30/09/2010	-	-	408	-	-	-
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 30/09/2011	16.781	-	-	-	137	-
Saldo 30/09/2010	6.019	-	-	-	60	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 30/09/2011	816	-	-	-	5	-
Saldo 30/09/2010	466	-	-	-	6	-

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Randon Middle East.(b)						
Saldo 30/09/2011	-	111	-	-	-	-
Saldo 30/09/2010	-	81	-	-	-	-
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 30/09/2011	-	1.360	-	-	-	-
Saldo 30/09/2010	-	672	-	-	-	-
DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)						
Saldo 30/09/2011	-	-	-	2.752	-	-
Saldo 30/09/2010	-	-	-	1.879	-	-
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 30/09/2011	-	-	-	119	-	-
Saldo 30/09/2010	-	-	-	67	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 30/09/2011	111	-	-	-	90	-
Saldo 30/09/2010	64	-	-	-	90	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 30/09/2011	3	52	99	1.225	-	-
Saldo 30/09/2010	-	-	20	452	-	-
Total						
Saldo 30/09/2011	233.320	262.645	210	4.363	-	-
Saldo 30/09/2010	151.460	129.572	428	2.398	-	-

- (a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
- (b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;
- (c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
- (d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No período findo em 30 de setembro de 2011 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 115.744 (R\$ 88.041 em 30 de setembro de 2010) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$ 96.288 (R\$ 75.872 em 30 de setembro de 2010). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pró-rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração das Empresas Randon

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária da Companhia e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	14.663	11.500	24.393	19.397
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	441	375	820	744
Total	15.104	11.875	25.213	20.141

A Companhia não pagou às suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2010 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Participação em controladas	734.332	663.283	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	67.703	58.994
Lucro não realizado nos estoques	(1.037)	(213)	-	-
Outros investimentos	1.526	1.526	2.294	2.277
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(883)	(883)	(1.514)	(1.514)
	733.938	663.713	68.483	59.757

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldo inicial	663.713	521.128	59.757	44.557
Adições	8.957	55.304	8.726	16.163
Baixas	(56.053)	(57.190)	-	(963)
Equivalência patrimonial	118.145	144.881	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(824)	(410)	-	-
Saldo no final do período/exercício	733.938	663.713	68.483	59.757

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East
Saldos em 31 de dezembro de 2010	146.642	51.337	134.728	25.735	140.827	45.666	7.422	86.362	23.980	183
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	6.481	-	-	-
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.790)	(10.847)	(30.127)	(4.997)	-	(3.878)	-	-	-	-
- Ajustes de avaliação patrimonial	809	-	-	-	-	-	1.208	-	-	21
- Resultados Abrangentes	(1.236)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equivalência patrimonial	15.584	18.247	42.292	11.361	28.743	7.546	1.266	(5.738)	(1.203)	(61)
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2011	157.009	58.737	146.893	32.099	169.570	49.334	16.377	80.624	22.777	143

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administra dora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (*)	Randon Investime ntos Ltda	Randon Middle East	Rando Autom tive Ltda.
Capital social	170.000	110.000	160.000	5.690	100.000	25.000	2.593	120.000	25.000	70	49
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)											
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	4.884	-	-	-	-
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Quotas	-	100.000	160.000	5.690	100.000	25.000	-	120.000	25.100	-	210
Participação no capital social, no final do período/exercício - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,95	99,99	99,99	100,00	100,00
Patrimônio líquido ajustado	347.816	259.829	288.641	64.215	169.612	49.548	16.384	80.802	22.777	143	144
Lucro líquido (prejuízo) do período/exercício	25.182	55.335	55.739	14.621	20.780	5.954	667	(2.788)	(1.022)	26	91
Ajustes de avaliação											
Patrimonial	809	-	-	-	-	-	1.208	-	-	21	(17
Equivalência patrimonial	15.584	18.247	42.292	11.361	28.743	7.546	1.266	(5.738)	(1.203)	(61)	82
Valor do investimento	157.009	58.737	146.893	32.099	169.570	49.334	16.377	80.624	22.777	143	144

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 281), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 715), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 650), Randon Implementos para o Transporte Ltda. (25), e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$ 170).

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de setembro de 2011 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 40.937 (em 31 de dezembro 2010). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 40.937 no período de setembro de 2011 (R\$ 38.785 em 31 de dezembro 2010).

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. ImobilizadoControladora

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	268.294	216.071	8.046	8.469	14.218	51.839	1.275	568.212
Aquisições	12.524	8.489	1.046	1.845	2.113	10.818	5.008	41.843
Baixas	-	(631)	(47)	(226)	(295)	-	-	(1.199)
Transferências	17.785	6.487	82	11	38	(18.645)	(5.758)	-
Saldos em 30/09/2011	298.603	230.416	9.127	10.099	16.074	44.012	525	608.856

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	(33.787)	(76.591)	(4.425)	(5.756)	(8.330)	-	-	(128.889)
Depreciação	(3.301)	(13.319)	(414)	(1.062)	(790)	-	-	(18.886)
Baixas	-	313	42	226	58	-	-	639
Saldos em 30/09/2011	(37.088)	(89.597)	(4.797)	(6.592)	(9.062)	-	-	(147.136)

Valor residual líquido

Saldos em 31/12/2010	234.507	139.480	3.621	2.713	5.888	51.839	1.275	439.323
Saldos em 30/09/2011	261.515	140.819	4.330	3.507	7.012	44.012	525	461.720

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--ContinuaçãoConsolidado

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	567.280	909.735	31.495	21.457	21.604	79.544	7.240	1.638.355
Aquisições, líquidas da variação cambial	16.319	33.593	4.043	3.970	2.913	34.709	11.553	107.100
Baixas	(1)	(2.271)	(61)	(449)	(984)	-	-	(3.766)
Transferências	31.784	32.831	(23)	22	420	(50.401)	(14.578)	55
Saldos em 30/09/2011	615.382	973.888	35.454	25.000	23.953	63.852	4.215	1.741.744
Depreciação e perda do valor recuperável								
Saldos em 31/12/2010	(66.698)	(433.495)	(16.610)	(15.631)	(12.272)	-	-	(544.706)
Depreciação	(8.294)	(46.685)	(1.810)	(2.084)	(1.245)	-	-	(60.118)
Baixas	8	1.712	55	352	589	-	-	2.716
Variação cambial	(79)	(407)	130	(95)	16	-	-	(435)
Transferências	3	(7)	111	-	(162)	-	-	(55)
Saldos em 30/09/2011	(75.060)	(478.882)	(18.124)	(17.458)	(13.074)	-	-	(602.598)
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2010	500.582	476.240	14.885	5.826	9.332	79.544	7.240	1.093.649
Saldos em 30/09/2011	540.322	495.006	17.330	7.542	10.879	63.852	4.215	1.139.146

Notas Explicativas

As immobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos em 2011.

	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Construções e benfeitorias em imóveis	36.189	45.716	36.338	57.839
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	4.190	2.972	16.647	14.673
Fabricação de ferramentas	3.633	3.151	10.867	7.032
	44.012	51.839	63.852	79.544

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de setembro de 2011 totalizaram R\$ 2.255 (R\$ 1.366 em 31 de dezembro 2010), na controladora e de R\$ 3.371 (R\$ 1.967 em 31 de dezembro 2010) no consolidado. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,60% a.m., que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 3.383 (R\$ 3.794 em 31 de dezembro 2010). Não houve adições ao imobilizado durante o período de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e edificações com valor contábil de R\$ 78.546 (R\$ 78.546 em 31 de dezembro 2010) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia (Nota 16).

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	13.515	35.730
Aquisições	-	21.731	1.929	23.660
Saldo em 30/09/2011	202	43.744	15.444	59.390
Depreciação e perda do valor Recuperável				
Saldo em 31/12/2010	-	-	(9.459)	(9.459)
Amortização	-	-	(1.230)	(1.230)
Baixas			18	18
Saldo em 30/09/2011	-	-	(10.671)	(10.671)
Valor residual líquido				
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	4.056	26.271
Saldo em 30/09/2011	202	43.744	4.773	48.719

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--ContinuaçãoConsolidado

	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Custo ou avaliação					
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	32.523	12.820	88.319
Aquisições	4	44.227	3.238	929	48.398
Transferências	-	(208)	156	-	(52)
Variação cambial	-	-	(12)	-	(12)
Saldo em 30/09/2011	227	86.772	35.905	13.749	136.653
Depreciação e perda do valor Recuperável					
Saldo em 31/12/2010	-	-	(22.029)	(1.231)	(23.260)
Amortização	-	-	(2.866)	(1.031)	(3.897)
Variação cambial	-	-	(9)	-	(9)
Baixas	-	-	18	-	18
Saldo em 30/09/2011	-	-	(24.886)	(2.262)	(27.148)
Valor residual líquido					
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	10.494	11.589	65.059
Saldo em 30/09/2011	227	86.772	11.019	11.487	109.505

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

O intangível em andamento refere-se a aquisição de licença de software, com previsão inicial de entrada em operação a partir de 2012.

Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data base 30 de setembro de 2011, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	30/09/2011			31/12/2010			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/09/2011	31/12/2010
a) cível	805	390	327	847	390	327	5	5
b) tributário	2.000	18.670	34.694	-	18.022	34.694	285	285
c) trabalhista	2.224	1.443	24	3.352	1.808	214	200	218
d) previdenciário	862	-	-	2.401	-	-	376	931
Total:	5.891	20.503	35.045	6.600	20.220	35.235	866	1.439

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado:

Passivo contingente	30/09/2011			31/12/2010			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/09/2011	31/12/2010
a) cível	965	2.269	2.620	1.911	1.972	2.497	60	60
b) tributário	4.046	49.488	203.964	5.131	50.206	194.869	6.822	6.337
c) trabalhista	3.588	8.187	1.162	3.685	8.452	1.291	767	808
d) previdenciário	4.660	9.430	-	3.526	9.165	-	2.213	2.454
Subtotal:	13.259	69.374	207.746	14.253	69.795	198.657	9.862	9.659

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto à obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.503 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 12.503, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.
- Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 16.624, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Embargos de Declaração.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

- d) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 5.935, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário.
- e) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.950, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.639, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- g) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecido por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R\$ 648. Aguardando julgamento do recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- h) Créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 10.438, pela Receita Federal do Brasil referente à não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida, do crédito de exportação a título de IPI.
- i) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 130.280 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 4.378, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

- j) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 7.028. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.
- k) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 14.122.
- l) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 7.055. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- m) IPI – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 4.561. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- n) Imposto de Renda e Contribuição Social – A companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 1.693.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

- o) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.662 incluindo multa e juros. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$ 415. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.
- p) II e IPI – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., foi autuada no valor atualizado de R\$ 6.249, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando prova pericial.
- q) Crédito presumido de IPI – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$ 1.475, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- r) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 6.974, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 1.255 e Fras-le S.A., no valor de R\$ 2.064, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é R\$ 695.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados na causa da controlada Suspensys Sistemas Automotivos é R\$ 4.555, na controlada Master Sistemas Automotivos é R\$ 1.377 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$ 855.

O demonstrativo, na data base 30 de setembro de 2011, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	30/09/2011			31/12/2010		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) Cível	7.678	4.055	826	7.678	4.055	719
b) Previdenciário	114	-	92	114	-	92
c) Tributário	1.204	7.199	155	1.204	9.305	1.285
Total	<u>8.996</u>	<u>11.254</u>	<u>1.073</u>	<u>8.996</u>	<u>13.360</u>	<u>2.096</u>

- (a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

- (b) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.
- (c) Previdenciário – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora:

	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 30/09/2011
Cíveis	847	-	(42)	805
Trabalhistas	3.352	-	(1.128)	2.224
Tributárias	-	2.000	-	2.000
Previdenciário	2.401	-	(1.539)	862
	6.600	2.000	(2.709)	5.891

Consolidado:

	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 30/09/2011
Cíveis	1.911	161	(1.107)	965
Trabalhistas	3.685	1.105	(1.202)	3.588
Tributárias	5.131	3.488	(4.573)	4.046
Previdenciário	3.526	3.605	(2.471)	4.660
	14.253	8.359	(9.353)	13.259

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
				30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	8,0% a 13,5% a.a.	15/09/2016	-	-	3.961	12
FINEP	TJLP	0,5% a 5,25% a.a.	15/12/2018	11.304	7.869	23.968	22.615
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 1,6% a.m.	14/08/2011	-	165	-	169
Incentivo fiscal – Fundopem	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	-	181	-	181
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 4,5% a.a.	16/01/2018	26.195	16.465	59.982	51.030
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 5,5% a.a.	17/06/2013	177.310	192.049	308.133	249.361
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 17.013 mil	Varição cambial + Libor	0,8% a 2,2% a.a.	09/10/2012	3.674	6.563	31.549	32.605
Financiamento de US\$ 10.092 mil	Varição cambial + Libor	2,0% a 6,17% a.a.	15/10/2017	2.560	2.316	18.714	18.763
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.568 mil	Badlar	9,7% a.a.	30/06/2016	-	-	2.908	6.423
BNDES	UMBNDES / Varição Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	3.008	1.455	7.552	5.664
				224.051	227.063	456.767	386.823
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	8,0% a 13,5% a.a.	15/09/2016	-	-	13.434	-
FINEP	TJLP	0,5% a 5,25% a.a.	15/12/2018	44.530	41.732	73.388	75.576
Incentivo fiscal – Fundopem	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	-	535	46.983	26.986
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 4,5% a.a.	16/01/2018	111.662	95.073	198.697	206.540
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 5,5% a.a.	17/06/2013	251.188	361.360	392.571	548.411
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação	Varição cambial + Libor	0,8% a 2,2% a.a.	09/10/2012	-	1.041	-	1.041
Financiamento de US\$ 58.367 mil	Varição cambial + Libor	2,0% a 6,17% a.a.	15/10/2017	43.934	38.485	108.235	59.827
Empréstimo de capital de giro de US\$ 9.648 mil	Badlar	9,7% a.a.	30/06/2016	-	-	17.892	10.220
BNDES	UMBNDES / Varição Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	13.851	10.398	30.073	27.898
				465.165	548.624	881.273	956.499
Total de empréstimos sujeitos a juros				689.216	775.687	1.338.040	1.343.322

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 248.342 (R\$ 234.970 em 31 de dezembro 2010), hipoteca no valor de R\$ 20.829 (R\$ 20.829 em 31 de dezembro 2010); bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 70.340 (R\$ 54.867 em 31 de dezembro 2010); notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 61.736 (R\$ 66.595 em 31 de dezembro 2010).

Os contratos de financiamentos junto ao *International Finance Corporation* – IFC, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2011 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

FUNDOPEM/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao FUNDOPEM/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste FUNDOPEM – RS ainda não utilizado é no valor de R\$ 80.556 (R\$ 86.747 em 31 de dezembro de 2010).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservasAções autorizadas

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ações ordinárias	90.000	90.000
Ações preferenciais	180.000	180.000
	<u>270.000</u>	<u>270.000</u>

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>	
	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2009	54.592	136.377	107.931	269.623
Emitidas em 2010	27.296	108.833	53.966	215.167
Em 31 de dezembro de 2010	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 30 de setembro de 2011	81.888	245.210	161.897	484.790

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberou e aprovou o aumento do capital social de R\$ 406.000 para R\$ 730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida assembleia.

Ações em tesouraria

	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2009	1.837	(22.071)
Bonificação em 2010	919	-
Em 31 de dezembro de 2010	2.756	(22.071)
Em 30 de setembro de 2011	2.756	(22.071)

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de abril de 2010, foi aprovada a bonificação de ações em tesouraria, na proporção de 50%. Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria foi acrescida de 918.740 ações preferenciais, totalizando 2.756.221 ações preferenciais em 30 de setembro de 2011.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 28.029.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuária
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.567	118.544	1.280	(1.484)	124	1.6
Adições (baixas) no período	(35)	(4.007)	(85)	2.132	(1.235)	
Saldos em 30 de setembro de 2011	5.532	114.537	1.195	648	(1.111)	1.6

Outros resultados abrangentes--Continuação

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2011 - RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Reserva de reavaliação

Notas Explicativas

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajustes de avaliações patrimoniais

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações trimestrais de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e para o registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados.

Conforme Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/09/2011		30/09/2010	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do período	74.373	144.536	57.546	111.835
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	81.888	159.140	81.888	159.140
Lucro por ação – básico e diluído	0,91	0,91	0,70	0,70

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	(44.341)	(23.702)	(137.562)	(102.994)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	4.133	4.364	15.540	16.046
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(40.208)	(19.338)	(122.022)	(86.948)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período/exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – <i>Randonprev</i>	-	(16)	-	(16)
Resultado abrangente nas controladas	636	(8)	636	(8)
	636	(24)	636	(24)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro contábil antes dos impostos	259.117	188.719	430.107	335.159
À alíquota fiscal de 34% (2010: 34%)	88.100	64.164	146.236	113.954
Ajustes relativos ao imposto de renda e contribuição social correntes do período anterior				
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	1.883	661	3.704	703
Exclusões permanentes				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(40.169)	(37.640)	-	-
Juros sobre capital próprio	(5.788)	(4.816)	(14.785)	(12.349)
Incentivo à tecnologia	(2.814)	(2.809)	(10.171)	(10.128)
Fundopem	-	-	-	(3.833)
Deduções	(1.853)	(1.432)	(3.738)	(2.840)
Outros itens	849	1.210	776	1.441
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	40.208	19.338	122.022	86.948
Alíquota efetiva	15,5%	10,2%	28,4%	25,9%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	18.100	16.963
Provisão para comissões e fretes	2.963	2.628	9.736	3.619
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.641	4.898	5.728	5.683
Provisão para garantias	5.385	3.893	7.065	5.361
Provisão para mercadoria a entregar	6.228	1.044	10.107	3.218
Provisão estoques obsoletos	446	722	906	1.801
Operações de derivativos	-	-	1.588	361
Provisão participação nos resultados	4.497	6.848	9.483	13.657
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	333	(759)	3.788	2.438
Provisão para litígios	2.003	2.244	4.380	4.933
Provisão desvinculo de funcionários	1.144	1.144	1.779	1.779
Provisões diversas e outros	1.648	2.116	9.072	7.982
Randonprev avaliação atuarial	(747)	(747)	(1.772)	(1.772)
Depreciação acelerada incentivada	(3.247)	(2.266)	(6.418)	(5.946)
Valor justo ativo imobilizado	(32.739)	(33.319)	(79.762)	(83.809)
Reavaliação a realizar	(3.136)	(3.161)	(3.502)	(3.161)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(10.581)	(14.715)	(9.722)	(26.893)
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	31.228	26.842	82.419	70.044
Passivo fiscal diferido	(41.809)	(41.557)	(92.141)	(96.937)
Ativo fiscal diferido, líquido	(10.581)	(14.715)	(9.722)	(26.893)

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 43.400 (R\$ 38.926 em 31 de dezembro 2010), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. Contudo, essas perdas são de controlada que possui um histórico de perdas e não podem ser utilizadas para compensar lucros tributáveis de outras empresas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita bruta de vendas	1.727.739	1.393.716	3.975.957	3.392.212
Devolução de vendas	(24.531)	(25.504)	(55.085)	(45.821)
Ajuste a valor presente	(13.221)	(7.099)	(39.811)	(26.716)
Impostos sobre a venda	(312.527)	(251.450)	(758.749)	(634.264)
Receita Líquida de Vendas	1.377.460	1.109.663	3.122.312	2.685.411

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.079.284)	(888.386)	(2.332.347)	(2.023.854)
Despesas com vendas	(106.352)	(80.031)	(252.150)	(197.845)
Despesas gerais e administrativas	(42.723)	(36.917)	(102.966)	(91.834)
Remuneração e participação dos administradores	(7.074)	(6.530)	(16.584)	(14.111)
Outras despesas	(22.080)	(20.301)	(51.883)	(46.737)
	(1.257.513)	(1.032.165)	(2.755.930)	(2.374.381)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(20.116)	(19.182)	(64.015)	(63.933)
Despesas com pessoal	(192.173)	(164.811)	(517.920)	(439.820)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(898.192)	(758.586)	(1.740.745)	(1.533.807)
Fretes	(27.533)	(15.679)	(84.147)	(61.543)
Outras despesas	(119.499)	(73.907)	(349.103)	(275.278)
	(1.257.513)	(1.032.165)	(2.755.930)	(2.374.381)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com benefícios a funcionários

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Ordenados e salários	127.018	110.153	374.123	320.772
Custos de previdência social	26.006	22.064	64.874	54.250
Custos relacionados a aposentadoria	1.328	1.146	3.213	2.671
	154.352	133.363	442.210	377.693

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado totalizam até 30 de setembro de 2011 R\$ 13.796 (R\$ 13.771 em 31 de dezembro 2010), na controladora e R\$ 48.881 (R\$ 46.743 em 31 de dezembro 2010), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receitas financeiras:				
Varição cambial	20.018	25.272	42.152	47.023
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	46.837	12.569	92.312	39.488
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	2.141	292
Ganhos com outras operações de derivativos	-	1.223	323	3.361
Rendimentos de contratos de mútuos	210	733	98	-
Ajuste a valor presente	17.118	11.562	36.575	24.772
Outras receitas financeiras	3.008	4.570	6.992	7.009
	87.191	55.929	180.593	121.945
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(20.675)	(25.779)	(41.425)	(48.661)
Juros sobre financiamentos	(30.041)	(15.037)	(52.771)	(37.599)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(1.513)	(1.958)
Perdas com outras operações de derivativos	-	(395)	(1.855)	(1.819)
Despesas de contratos de mútuos	(4.363)	(4.220)	(4.581)	(4.246)
Ajuste a valor presente	(5.185)	(2.901)	(12.658)	(8.361)
Outras despesas financeiras	(9.512)	(10.653)	(16.016)	(17.511)
	(69.776)	(58.985)	(130.819)	(120.155)
Resultado financeiro	17.415	(3.056)	49.774	1.790

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da C conforme o quadro abaixo:

Controladora:

	Nota	30/09/2011			31/12/2010	
		Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Mantida até o vencimento	Custo amortizado
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	-	422.802	422.802	-	455.003
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	114.331	-	114.331	205.834	-
Clientes	7	-	277.945	277.945	-	316.084
Consórcio para revenda		-	9.345	9.345	-	10.105
Partes Relacionadas		-	9.358	9.358	-	20
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	(622.189)	(622.189)	-	(715.429)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	(67.027)	(67.027)	-	(60.258)
Mútuos a pagar		-	(41.361)	(41.361)	-	(72.564)
		<u>114.331</u>	<u>(11.127)</u>	<u>103.204</u>	<u>205.834</u>	<u>(67.039)</u>

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Consolidado:

	Nota	30/09/2011			31/08/2011		
		Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento
Ativos							
Caixa e equivalente de caixa	6	-	-	1.004.685	1.004.685	-	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	119.455	-	119.455	-	224.023
Clientes	8	-	-	621.511	621.511	-	-
Consórcio para revenda		-	-	23.005	23.005	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos		181	-	-	181	414	-
Passivos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	-	-	(1.121.117)	(1.121.117)	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	-	-	(216.923)	(216.923)	-	-
Mútuos a pagar		-	-	(49.663)	(49.663)	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos		(4.813)	-	-	(4.813)	(1.528)	-
		<u>(4.632)</u>	<u>119.455</u>	<u>261.498</u>	<u>376.321</u>	<u>(1.114)</u>	<u>224.023</u>

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais.

Controladora:

	Nota	Valor contábil		Valor justo	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	5	422.802	455.003	422.802	455.003
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	114.331	205.834	114.853	206.631
Clientes	7	277.945	316.084	277.945	316.084
Consórcio para revenda		9.345	10.105	9.345	10.105
Mútuos a receber		9.358	20	9.358	20
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(622.189)	(715.429)	(622.189)	(715.429)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(67.027)	(60.258)	(67.027)	(60.258)
Mútuos a pagar		(41.361)	(72.564)	(41.361)	(72.564)
Total		103.204	138.795	103.726	139.592

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação*Consolidado:*

	Nota	Valor contábil		Valor justo	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	5	1.004.685	1.049.483	1.004.685	1.049.483
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	119.455	224.023	119.977	224.820
Clientes	7	621.511	528.716	621.511	528.716
Consórcio para revenda		23.005	21.739	23.005	21.739
Instrumentos financeiros derivativos		181	414	181	414
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(1.121.117)	(1.180.881)	(1.121.117)	(1.180.881)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(216.923)	(162.441)	(216.923)	(162.441)
Mútuos a pagar		(49.663)	(66.546)	(49.663)	(66.546)
Instrumentos financeiros derivativos		(4.813)	(1.528)	(4.813)	(1.528)
Total		376.321	412.979	376.843	413.776

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 30 de setembro de 2011, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Risco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	63.592	47.694	31.796
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		11,9%	8,9%	6,0%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	12.253	15.316	18.379
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		11,9%	14,9%	17,9%
IPCA		6,7%	8,4%	10,1%
LIBOR Semestral		0,5%	0,6%	0,8%
Variação Cambial		0,3	0,4	0,44
BADLAR		14,0%	17,5%	21,0%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	130.117	97.588	65.059
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		11,9%	8,9%	6,0%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	38.736	48.420	58.104
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		11,9%	14,9%	17,9%
IPCA		6,7%	8,4%	10,1%
LIBOR Semestral		0,5%	0,6%	0,8%
Variação Cambial		0,3	0,4	0,44
BADLAR		14,0%	17,5%	21,0%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2011 apresentou variação positiva de 11,3% (4,3% negativo em 2010). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	47.618	50.723	98.119	96.352
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	36.145	36.165	116.977	97.492
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.498)	(668)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	11.473	14.558	(21.376)	(1.808)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	1,85	2,32	2,78
Superávit apurado		21.276	26.594	31.913
Taxa	Baixa do US\$	1,85	1,39	0,93
Superávit apurado		21.276	15.957	10.638
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	1,85	2,32	2,78
Superávit apurado		(39.640)	(49.550)	(59.459)
Taxa	Baixa do US\$	1,85	1,39	0,93
Superávit apurado		(39.640)	(29.730)	(19.820)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	16	689.216	775.687
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(422.802)	(455.003)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(114.331)	(205.834)
Dívida líquida		152.083	114.850
Patrimônio		1.360.959	1.172.045
Capital Social e dívida líquida		1.513.042	1.286.895
Quociente de alavancagem		10,1%	8,9%

Consolidado

	Nota	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	16	1.338.040	1.343.322
(-) Caixa equivalentes de caixa	5	(1.004.685)	(1.049.483)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(119.455)	(224.023)
Dívida líquida		213.900	69.816
Patrimônio		1.360.959	1.172.045
Capital Social e dívida líquida		1.574.859	1.241.861
Quociente de alavancagem		13,6%	5,6%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia contava com aproximadamente 10 clientes (11 clientes em 31 de dezembro 2010) que deviam a Companhia mais de R\$ 9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 39,9% (34,5% em 31 de dezembro 2010) de todos os recebíveis devidos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2011 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período findo em 30 de setembro de 2011	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos	91.990	364.777	790.793	90.480	1.338.040
Fornecedores	227.140	648	-	-	227.788
Derivativos financeiros	1.619	3.194	-	-	4.813
	284.318	148.527	993.010	79.145	1.505.000

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas informações trimestrais.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor notional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 30 de setembro de 2011, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em		Valor de Custo –		Efeito Acumulado		Efeito Acumulado	
	Notional – em		Notional – em		milhares de R\$ -		em milhares de R\$		em 2011 – em		em 2010 – em	
	milhares de US\$		milhares de R\$		(crédito) / débito		- (crédito) / débito		milhares de R\$		milhares de R\$	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	Valor Recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	25.300	6.000	41.734	9.997	(4.813)	414	(4.813)	414	934	(192)	776	(61)
SWAP	7.352	8.223	13.634	14.954	181	(1.528)	181	(1.528)	-	(1.080)	-	(874)
Total	32.652	14.223	55.368	24.951	(4.632)	(1.114)	(4.632)	(1.114)	934	(1.272)	776	(935)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
	Moeda	30/09/2011	31/12/2010	Moeda	30/09/2011	31/12/2010
NDF – hedge accounting						
Banco do Brasil	USD	5.800	4.500	R\$	(840)	312
HSBC	USD	6.900	1.000	R\$	(1.202)	67
Banco Itaú BBA	USD	1.000	500	R\$	(316)	35
Banco Vototantin	USD	3.700	-	R\$	(793)	-
Banco Santander	USD	7.900	-	R\$	(1.662)	-
Swap						
Banco do Itaú BBA	USD	7.352	8.223	R\$	181	(1.528)
Total	USD	32.652	14.223	R\$	(4.632)	(1.114)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Descrição	30/09/2011				31/12/2010	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	2.000	10.000	12.100	1.200	25.300	6.000
Swap	96	484	580	6.192	7.352	7.642
Total	2.096	10.484	12.680	7.392	32.652	14.223

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	1.531	-	(1.532)	1.578	(2.955)	414
Swap	R\$	-	-	628	(2.403)	-	-
Total	R\$	1.531	-	(904)	(825)	(2.955)	414

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
<i>Non Deliverable Forward – NDF</i>	Alta do US\$	(4.813)	(17.244)	(29.823)
<i>Swap</i>		181	(226)	(272)

28. Compromissos

Arrendamento mercantil financeiro e compromissos de arrendamento

A Companhia contratou arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para vários itens do imobilizado. Esses arrendamentos têm prazos de renovação, mas não contemplam opções de compra e cláusulas de reajuste de preço. As renovações ficam à opção da entidade que contratou o arrendamento. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Dentro de um ano	-	173	-	173
Menos valor que representam encargos financeiros	-	(66)	-	(66)
Valor presente de pagamentos de arrendamentos mínimo	-	107	-	107

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos--Continuação

Garantias

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	BRGAAP e IFRS	
		30/09/2011	31/12/2010
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	9.044	14.364
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	1.788	2.600
Fras-le S.A.	Avais e fianças	42.719	48.722
Randon Argentina S.A.	Fianças	5.509	16.432
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	85.042	90.916
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	51.551	59.802
Banco Randon S.A.	Aval	52.689	2.135
Total		248.342	234.971

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de setembro de 2011 e 2010 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de setembro de 2011 e 2010 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eli
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011
Receita líquida para terceiros	1.540.435	1.299.406	1.537.290	1.348.326	44.587	37.679	-
Receita líquida intersegmentos (1)	251.388	225.239	371.094	288.094	-	-	(622.482)
Receita líquida	1.791.823	1.524.645	1.908.384	1.636.420	44.587	37.679	(622.482)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.413.216)	(1.226.076)	(1.521.072)	(1.294.762)	-	-	601.941
Lucro bruto	378.607	298.569	387.312	341.658	44.587	37.679	(20.541)
Despesas operacionais	(92.717)	(61.827)	(138.641)	(109.577)	(36.276)	(28.830)	(141.998)
Resultado financeiro líquido	18.043	(5.355)	32.782	6.962	267	468	(1.318)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	303.933	231.387	281.453	239.043	8.578	9.317	(163.857)
Ativos operacionais (3)	1.329.552	1.192.214	1.142.386	1.020.733	62.435	42.450	(100.122)
Passivos operacionais (4)	1.039.325	960.660	847.297	741.315	22.994	4.418	(89.651)
Ativo não circulante (5)	581.499	380.858	664.617	471.886	3.276	3.422	(741)

Ativo não circulante corresponde a imobilizado e intangível.

- 1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação
- 2) O lucro referente a cada segmento operacional.
- 3) Os ativos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R\$ 82.419), despesas antecipadas (R\$ 2.370), direitos por recu 55.630), cotas de consórcio (R\$ 23.005), depósitos judiciais (R\$ 9.862), ativos biológicos (R\$ 6.793) e outras contas (R\$ 55.630),
- 4) Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R\$ 92.141), dividendos (R\$ 365), Juros sobre capital próprio dos empregados e dos administradores (R\$ 32.604), obrigações por recursos de consorciados (R\$ 55.630), partes relacio provisão para litígio (R\$ 13.259) e outras contas (R\$ 52.228).
- 5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Mercado nacional	1.596.184	1.360.724	1.716.564	1.444.305	44.587	37.679	(605.701)	(502.100)
Mercosul e Chile	155.387	103.239	47.886	44.639	-	-	(16.781)	(10.000)
Nafta	43	6	105.846	105.586	-	-	-	-
Europa	259	205	9.721	17.554	-	-	-	-
África	27.331	51.309	4.337	3.127	-	-	-	-
América Central e outros países da América do Sul	11.145	8.123	8.961	7.797	-	-	-	-
Oriente Médio	62	27	8.659	3.917	-	-	-	-
Ásia	-	-	1.482	2.677	-	-	-	-
Oceania	-	-	1.161	1.072	-	-	-	-
Outros	1.412	1.012	3.767	5.746	-	-	-	-
Total	1.791.823	1.524.645	1.908.384	1.636.420	44.587	37.679	(622.482)	(513.100)

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$ 265.163 (R\$ 204.607 em 31 de dezembro 2010) vendas feitas pelo segmento de autopeças.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Notas Explicativas

As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		30/09/2011	31/12/2010
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	347.428	295.049
Veículos	Casco	16.648	10.274
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	21.318	18.661
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	13.088	11.781
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	41.817	45.923
Acidentes pessoais	Danos pessoais	40.768	39.521
		481.067	421.209

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

31. Eventos Subsequentes

Em 31 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda das Quotas Representativas da Totalidade do Capital Social da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda. localizada no Município de Chapecó (SC) e que atua na fabricação de implementos rodoviários. Celebrou, ainda, Contrato de Promessa de Compra e Venda de imóvel de propriedade da Folle Empreendimentos Imobiliários Ltda, caracterizado por uma área de terras localizada em área próxima às instalações industriais da empresa adquirida. O valor total do negócio foi de R\$ 23.257.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:****2011**

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 9 Meses
Receita Bruta Total	R\$ 5,9 bilhões	4,8 bilhões
Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,9 bilhões	3,1 bilhões
Investimentos	R\$ 270 milhões	155,0 milhões
Exportações	US\$ 250 milhões	205,9 milhões
Importações	US\$ 100 milhões	85,3 milhões

Os Investimentos realizados no período ficaram abaixo do valor projetado em função de que os investimentos já contratados e considerados em nossas projeções, ainda não foram contabilizados pela Companhia.

Quanto aos demais indicadores, os valores realizados no período ficaram em linha com o projetado para o exercício.

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES					Posição em 30.10.2011 (Em Unidades) Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dramd Participações e Administração Ltda	64.351.787	78,58	34.218.665	21,13	98.570.452	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do B.Brasil-Previ	8.250.000	10,07	13.017.659	8,04	21.267.659	8,72
Cshg Verde Master Fundo de Investimento Multimercado	4.112.500	5,02	0	0,00	4.349.450	1,78
Ações em tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros	4.937.057	6,04	111.904.613	69,13	116.841.670	47,94
Total	81.888.294	100	161.897.158	100	243.785.452	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA					Posição em 30.10.2011 (Em Unidades) Cotas	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
DRAIPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA	15.857.000	19,58	0	0	15.857.000	19,58
LA ROSE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA	15.857.000	19,58	0	0	15.857.000	19,58
ALEXPAN ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA	15.857.000	19,58	0	0	15.857.000	19,58
MAURIPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA	15.857.000	19,58	0	0	15.857.000	19,58
WHITE TIGER ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA	15.857.000	19,58	0	0	15.857.000	19,58
RAUL ANSELMO RANDON	857.500	1,06	0	0	857.500	1,06
NILVA THEREZINHA RANDON	857.500	1,06	0	0	857.500	1,06
TOTAL	81.000.000	100,00	0	0	81.000.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**DRAIPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA**

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R\$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0063
DAVID ABRAMO RANDON	15.856.000	15.856.000,00	99,9937
TOTAL	15.857.000	15.857.000,00	100,0000

LA ROSE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R\$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0063
ROSELI BEATRIZ RANDON	15.856.000	15.856.000,00	99,9937
TOTAL	15.857.000	15.857.000,00	100,0000

ALEXPART ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R\$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0063
ALEXANDRE RANDON	15.856.000	15.856.000,00	99,9937
TOTAL	15.857.000	15.857.000,00	100,0000

MAURIPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R\$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0063
MAURIEN HELENA RANDON BARBOSA	15.856.000	15.856.000,00	99,9937
TOTAL	15.857.000	15.857.000,00	100,0000

WHITE TIGER ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

QUOTISTAS	NR QUOTAS	VALOR QUOTAS R\$	%
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	1.000,00	0,0063
DANIEL RAUL RANDON	15.856.000	15.856.000,00	99,9937
TOTAL	15.857.000	15.857.000,00	100,0000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31.10.2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1.503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros Acionistas	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
Total	81.888.294	100,00	161.897.158	100,00	243.785.452	100,00
Ações em Circulação	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31.10.2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1.503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros Acionistas	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
Total	81.888.294	100,00	161.897.158	100,00	243.785.452	100,00
Ações em Circulação	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participações.
Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A Implementos e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de outubro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS